

Vice-presidente renuncia ao cargo na Casas Bahia



Vice-presidente da Casas Bahia renuncia ao cargo em meio à crise da rede varejista

Abel Ornelas Vieira entregou o cargo de vice-presidente comercial e de operações da Casas Bahia. Saída do executivo foi externada pela

rede varejista em comunicado ao mercado na quarta-feira e ocorre poucos dias após fracassada tentativa de arrecadação de R\$ 1 bilhão

com venda de ações, mas que resultou em R\$ 622 milhões. Ele estava na função desde maio e há quatro anos integrava o quadro de funcio-

nários da empresa. A companhia acumula dívidas de R\$ 3,7 bilhões e vai fechar 100 lojas e demitir 6.000 trabalhadores. *Economia 5*

Vice-presidente renuncia ao cargo na Casas Bahia

Varejista tenta se recuperar de prejuízo financeiro e mancha na imagem que foi causada por denúncias de assédio sexual

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@ogabc.com.br

Em meio à crise e à reestruturação, a Casas Bahia viu seu vice-presidente comercial e de operações, Abel Ornelas Vieira, renunciar ao cargo. A saída foi externada na quarta-feira, em comunicado da empresa ao mercado, pouco dias após o fracasso da operação que buscava captar R\$ 1 bilhão, mas que atingiu pouco mais de R\$ 622 milhões.

Ornelas Vieira assumiu as funções em maio deste ano – portanto, ficou menos de quatro meses no cargo. Ele estava havia quatro anos na empresa, em outros departamentos.

“Nos termos do artigo 22, §2º, do estatuto social da companhia, o diretor presidente da companhia indicará outro diretor para assumir interinamente o cargo de vice-presidente comercial e de operações da companhia até que o conselho de administração da compa-



TURBULÊNCIA. Casas Bahia tenta se recuperar de crise e denúncias

nhia eleja um novo diretor para preencher o cargo. Abel Ornelas Vieira encerrará o seu ciclo como diretor na companhia após quatro anos de inestimável trabalho, dedicação e contribuição ao Grupo Casas Bahia, pelos quais a companhia declara sua mais profunda admiração e gratidão”, diz a nota, assinada por Sérgio Au-

gusto França Leme, vice-presidente administrativo e diretor de relações com investidores.

O pedido de demissão acontece em meio à tentativa da Casas Bahia de se restabelecer no mercado. A empresa, antiga Via, retomou o nome que a consagrou como grande varejista do País e agora foca na venda de produtos de utilida-

des, como eletrodomésticos, para superar a crise financeira e de imagem.

Vieira tem longa trajetória em grandes empresas do Brasil, como Grupo Pão de Açúcar, Pernambucanas e Magazine Luiza. Ele foi contratado pela Casas Bahia havia quatro anos justamente para reestruturar o departamento de vendas e alavancar as negociações do e-commerce, considerado um calcanhar de Aquiles das operações.

Ao site *Brazil Journal*, o CEO do Grupo, Renato Franklin, disse que vai acumular as funções por pelo menos um ano. Na entrevista, ele minimizou a saída de Vieira dizendo que, agora, é possível ganhar agilidade removendo camadas de hierarquia.

CENÁRIO TURBULENTO

A Casas Bahia, que tem 71 anos de atuação no varejo, acumula dívidas de R\$ 3,7 bilhões. A empresa já avisou que

vai fechar 100 lojas e cortar 6.000 funcionários – no segundo trimestre deste ano, o grupo apresentou prejuízo de R\$ 492 milhões. Resultado bem diferente do que foi obtido no mesmo período do ano passado, quando teve lucro de R\$ 6 milhões.

Outra crise que envolve a Casas Bahia são as denúncias de assédio sexual envolvendo o fundador, Samuel Klein (morto em 2014), e um de seus filhos, Saul Klein.

Em 2021, a *Agência Pública* denunciou que o patriarca usava seu poder para aliciar crianças e adolescentes. Crimes ocorriam dentro da sede da empresa, em São Caetano, e em cidades como Angra dos Reis, Santos e Guarujá. Saul foi condenado em junho deste ano a pagar R\$ 30 milhões por aliciamento e exploração sexual, com as vítimas submetidas a condição análoga à escravidão. Crimes ocorreram em em Barueri.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5